

# Typhaceae Juss.

Gabrielle Cristina Pereira de Paiva

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; gabriellecpaiva@gmail.com

Agnes Maria de Menezes V. de Matos

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; agnes.menezesv@gmail.com

Arthur Rodrigues Lourenço

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; arthur.rodrigues\_1@yahoo.com.br

Claudia Petean Bove

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; cpbove@hotmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Typhaceae, *Typha*.

## COMO CITAR

Paiva, G.C.P., Matos, A.M.d.M.V., Lourenço, A.R., Bove, C.P. 2020. Typhaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB242>.

## DESCRIÇÃO

**Ervas aquáticas**, emergentes, monoicas, perenes. **Rizoma** simples ou ramificado, caule ereto cilíndrico ou triangular. **Folha** simples, emergente ou flutuante, dística, séssil, bainha invaginante, lâmina linear, paralelinérvea. **Inflorescência** terminal, ereta, emergente, em racemo (*Sparganium* L.) ou espiga (*Typha* L.), flores unissexuais, numerosas, tépalas 3-6, lívres ou com perianto reduzido a tricomas. **Flor estaminada** no ápice, bracteolada ou não, 1-6 (-8) estames, antera basefixa, rimosas, pólen em mônade ou tétrade. **Flor pistilada** na base, bracteolada ou não, ovário tricarpelar, unilocular, uniovolado. **Fruto** aquênio ou drupóide fusiforme ou elipsóide. **Semente** albuminosa com teste fina.

## COMENTÁRIO

Typhaceae é subcosmopolita, encontrada em regiões temperadas, subtropicais e tropicais. Ocorre em zonas ripárias, ambientes lânticos ou lóticos e são comuns em ambientes degradados ou modificados pelo homem. Possui dois gêneros, *Sparganium* L., com ca. de 14 espécies, que não ocorre no Brasil e *Typha* L., com ca. 13 espécies, das quais três ocorrem no Brasil. As diferenças morfológicas entre os dois gêneros estão claramente relacionadas com transição da hidrocoria em *Sparganium* para anemocoria em *Typha*.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### **BIBLIOGRAFIA**

Kronfeld, E.M. 1894. Typhaceae. *In*: Martius CFP, Eichler AW & Urban I (eds.) *Flora brasiliensis*. Vol 3, pars 3, pp 635-642.

Canalli, Y.M. & Bove C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Typhaceae. *Rodriguésia* 68(1): 111-113.

Pott, V.J. & Pott, A. 200. Plantas Aquáticas do Pantanal. 1 Ed. Embrapa. Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal. Pp 319-320.

Carvalho, M.L.S., Lima, C.T., Oliveira R.P. & Giuliatti A.M. 2014. Flora da Bahia: Typhaceae. *Stientibus* (Série Ciências Biológicas) 14: 1-4.

# Typha L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Typha*, *Typha angustifolia*, *Typha domingensis*, *Typha latifolia*.

## COMO CITAR

Paiva, G.C.P., Matos, A.M.d.M.V., Lourenço, A.R., Bove, C.P. Typhaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15031>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Massula* Dulac

heterotípico *Rohrbachia* (Kronf. ex Riedl) Mavrodiev

## DESCRIÇÃO

**Rizoma** simples, ramo ereto cilíndrico, 1-4 m. **Folha** emergente, plana ou semicilíndrica, ápice agudo. Inflorescência em espiga cilíndrica, contínua ou separada por raque. **Flor estaminada** bracteolada ou não, com 1-5 (-9) estames, anteras oblongas ou romboides, pólen esferoidal em mônades ou tétrades. **Flor pistilada** bracteolada ou não, ginóforo com tricomas numerosos, ovário oblongo ou fusiforme, estilete simples, estigma filiforme ou lanceolado; flor estéril com ovário obovoide, ginóforo provido de tricomas em menor quantidade que as férteis, que ultrapassam o estigma rudimentar. **Fruto** aquênio. **Semente** fusiforme, truncada na extremidade superior.

## COMENTÁRIO

O gênero é cosmopolita, no Brasil é amplamente distribuído. A formação de híbridos é frequente. Algumas espécies são comprovadamente eficientes para absorver metais pesados, podem ser usadas no saneamento ambiental e é indicada como depuradora natural de ambientes aquáticos. As folhas servem de matéria-prima para confecção de móveis, objetos de artesanato, celulose e para calafetar barcos, barris e casas; as partes reprodutivas são usadas como recheio de travesseiros, colchas e colchões. As espécies do gênero possuem rizoma rico em amido, que podem ser utilizadas para fins alimentícios, com valor proteico e energético aos do milho e da batata.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 Folha semiciliíndrica, pólen em tétrade, bractéola ausente na flor pistilada ..... *T. latifolia*  
1' Folha plana, pólen em mônade, bractéola presente na flor pistilada..... 2  
2 Bractéola lanceolada, tricomas maiores que o estigma..... *T. domingensis*  
2' Bractéola espatulada, tricomas menores que o estigma..... *T. angustifolia*

## BIBLIOGRAFIA

- Brandão, M.;Laca-Buendia, J. & Gavilanes, M.L. 1988. Plantas palustres e aquáticas que se comportam como invasoras, no Estado de Minas Gerais. Acta Botanica Brasílica 2(11): 255-258.
- Carvalho, M.L.S.; Lima,C.T.; Oliveira, R.P. & Giulietti, A.M. 2014. Flora da Bahia: Typhaceae. Stientibus (Série Ciências Biológicas) 14: 1-4.
- Kubitzki, K. 1998. Typhaceae. In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants: IV Flowering Plants - Monocotyledons. Institut Für Allgemeine Botanik Und Botanischer Garten, Hamburg. Pp 457-461.
- Lorenzi, H. 2000. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 608p.
- Smith, S.G. 2000. Typhaceae. In: Flora of North America (eds). Flora of North America Editorial Committee. Oxford University Press, New York 22: 158-163.

# Typha angustifolia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Typha angustifolia*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Massula angustifolia* (L.) Dulac

## DESCRIÇÃO

**Caule:** rizoma(s) simples ramo(s) ereto(s)/cilíndrico(s). **Folha:** emergente(s) plana(s)/ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** espiga(s) cilíndrica(s) septada(s) por raque. **Flor:** estaminada(s) bractéola(s) presente(s)/antera(s) oblonga(s)/grão de pólen em mônade(s); pistilada(s) bractéola(s) presente(s)/ginóforo com tricoma(s) numeroso(s) não excedendo o estigma(s)/ovário(s) fusiforme(s)/estilete(s) simples/estigma(s) filiforme(s); **estéril(eis)** ovário(s) obovoide(s)/ginóforo com tricoma(s) maior(es) que o estigma(s) rudimentar(es). **Fruto:** aquênio(s) de formato fusiforme(s)/elipsoide. **Semente:** fusiforme(s) testa lisa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Folhas** semicilíndricas, 25-120 x 0,4-0,9 cm. **Inflorescências** separadas por eixo nu de 1-8 (-12) cm, raramente contínuas, porção estaminada 6-15 x 0,4-0,8 e pistilada (5-) 15-30 cm. **Flores estaminadas** com 1-3 brácteas caducas, filiformes ou espatuladas-lanceoladas de 2-3 mm compr., 1-5 (-6) estames, filetes de 1-3 mm compr., anteras oblongas, 1,5-2,5 mm compr., pólen em mônades. **Flores pistiladas** 1-3 bractéolas filiformes de 3,5-6 mm compr., ovário fusiforme, 1-1,15 mm compr., ginóforo com numerosos tricomas dispostos em verticilos que nas flores férteis não atingem a altura do estigma, estilete 1-1,5 mm compr., estigmas decíduos em fruto, 0,5-1,8 mm compr., lineares a lanceolados; femininas estéreis 3-6 mm. **Fruto** ca. 1 mm compr.

## COMENTÁRIO

É considerada uma planta daninha. Suas espigas possuem coloração castanha ou marrom.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.P. Bove, 616, R, Goiás

Boudet Fernandes, H.Q., 3515, MBML, Espírito Santo

Mehlig, U., 691, INPA, Amazonas

**BIBLIOGRAFIA**

- Bracamonte, S.C. 2007. Typhaceae. *In*: Castroviejo, S.B. (ed.) Flora Ibérica. Vol. 18. Ed. Real Jardín Botánico, CSIC. Pp. 259-266.
- Kun, S. & Simpson, A.D. 2010. Typhaceae. *In*: Zhengyi, W.; Raven, P.H. & Deyuan, H. (eds.) Flora of China. Disponível em <[http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora\\_of\\_China\\_Vol\\_23\\_Typhaceae.pdf](http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora_of_China_Vol_23_Typhaceae.pdf)>. Acesso em 11 maio 2018.
- Lorenzi, H. 2000. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 608p.
- Smith, S.G. 2000. Typhaceae. *In*: Flora of North America Editorial Committee. Oxford University Press, New York 22: 158-163.

# *Typha domingensis* Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Typha domingensis*, .

## Tem como sinônimo

- homotípico *Typha angustifolia* var. *domingensis* (Pers.) Griseb.
- heterotípico *Typha abyssinica* Rchb.f. ex Rohrb.
- heterotípico *Typha aequalis* Schnizl.
- heterotípico *Typha aethiopica* Kronf.
- heterotípico *Typha americana* Rich. ex Rohrb.
- heterotípico *Typha angustata* subsp. *aethiopica* (Rohrb.) Kronf.
- heterotípico *Typha angustata* var. *abyssinica* (Rchb.f. ex Rohrb.) Graebn.
- heterotípico *Typha angustata* var. *aethiopica* Rohrb.
- heterotípico *Typha angustata* var. *gracilis* Nyman
- heterotípico *Typha angustata* var. *leptocarpa* Rohrb.
- heterotípico *Typha angustata* Bory & Chaub.
- heterotípico *Typha angustifolia* subsp. *angustata* (Bory & Chaub.) Briq.
- heterotípico *Typha angustifolia* subsp. *australis* (Schumach.) Kronf.
- heterotípico *Typha angustifolia* subsp. *domingensis* (Pers.) Rohrb.
- heterotípico *Typha angustifolia* subsp. *javanica* (Schnizl. ex Rohrb.) Graebn.
- heterotípico *Typha angustifolia* var. *australis* (Schumach.) Rohrb.
- heterotípico *Typha angustifolia* var. *brownii* (Kunth) Kronf.
- heterotípico *Typha angustifolia* var. *virginica* Tidestr.
- heterotípico *Typha australis* Schumach.
- heterotípico *Typha basedowii* Graebn.
- heterotípico *Typha bracteata* Greene
- heterotípico *Typha brownii* Kunth
- heterotípico *Typha damiatica* Ehrenb. ex Rohrb.
- heterotípico *Typha domingensis* var. *australis* (Schumach.) Gèze
- heterotípico *Typha domingensis* var. *eudomingensis* Gèze
- heterotípico *Typha domingensis* var. *javanica* (Schnizl. ex Rohrb.) Gèze
- heterotípico *Typha domingensis* var. *sachetiae* Fosberg
- heterotípico *Typha domingensis* var. *truxillensis* Pers.
- heterotípico *Typha ehrenbergii* Schur ex Rohrb.
- heterotípico *Typha essequeboensis* G.Mey. ex Rohrb.
- heterotípico *Typha gigantea* Schur ex Kunth
- heterotípico *Typha gracilis* Schur
- heterotípico *Typha javanica* Schnizl. ex Rohrb.
- heterotípico *Typha macranthelia* Webb & Berthel.
- heterotípico *Typha maxima* Schur ex Rohrb.
- heterotípico *Typha media* Bory & Chaub.
- heterotípico *Typha salgirica* Krasnova
- heterotípico *Typha tenuifolia* Kunth
- heterotípico *Typha truxillensis* Kunth

## DESCRIÇÃO

**Caule:** rizoma(s) simples ramo(s) ereto(s)/cilíndrico(s). **Folha:** emergente(s) plana(s)/ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** espiga(s) cilíndrica(s) contínua(s)/septada(s) por raque. **Flor:** estaminada(s) bractéola(s) presente(s)/antera(s) romboide(s)/grão de pólen em mônade(s); pistilada(s) bractéola(s) presente(s)/ginóforo com tricoma(s) numeroso(s) excedendo o estigma(s)/ovário(s) oblongo(s)/ovário(s) fusiforme(s)/estilete(s) simples/estigma(s) lanceado(s); **estéril(eis)** ovário(s) obovoide(s)/ginóforo com tricoma(s) maior(es) que o estigma(s) rudimentar(es). **Fruto:** aquênio(s) de formato fusiforme(s)/elipsoide/lanceolado(s). **Semente:** fusiforme(s) testa lisa(s)/truncada(s) na(s) extremidade(s) superior(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Folha** plana, 34-150 x 0.5-2.5 cm. **Inflorescência** contínua ou separada por eixo nu de 0.3-19 cm, porção estaminada com 7-35 x 0.4-2 cm e pistilada com 4.0-36 x 0.8-2,5 cm. **Flores estaminadas** com 3-4 bractéolas, filiformes, espatuladas ou lanceoladas, 2.4-4 mm compr., (1-)5(-9) estames, filetes 1-4 mm compr., anteras oblongas, 1.4-3.5 compr., pólen em mônade. **Flores pistiladas** com 1-4 brácteas, espatuladas a lanceoladas, 3-10 mm compr., ovário fusiforme ou obovoide,, 0.7-2 mm compr., ginóforo 1-4.5 mm compr., tricomas numerosos em verticilos que ultrapassam os estigmas, estilete 1-4 mm compr, filiforme, estigma persistente, 1-2 mm compr., lanceolado; femininas estéreis 3-6 mm.. **Fruto** 1-1.5 mm de compr.

## COMENTÁRIO

Amplamente distribuída, ocorre em todos os domínios fitogeográficos brasileiros. São encontradas em áreas permanentemente ou temporariamente úmidas, sendo frequentes em áreas desmatadas à pleno sol. A capacidade de sobreviver em ambientes degradados, a rapidez do crescimento e a facilidade de dispersão resultam no adensamento populacional, o que faz com que esta espécie seja considerada uma espécie daninha infestante.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.P. Bove, 1310, R, Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Bracamonte, S.C. 2007. Typhaceae. *In*: Castroviejo, S.B. (ed.) *Flora Ibérica*. Vol. 18. Ed. Real Jardín Botánico, CSIC. Pp. 259-266.

Canalli, Y.M. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Typhaceae. *Rodriguésia* 68(1): 111-113.

Carvalho, M.L.S.; Lima, C.T.; Oliveira, R.P. & Giulietti, A.M. 2014. Flora da Bahia: Typhaceae. *Stientibus (Série Ciências Biológicas)* 14: 1-4.

Kronfeld. E.M. 1894. Typhaceae. *In*: Martius, C.F.P.; Eichler, A.W. & Urban, I. (eds.) *Flora brasiliensis*. Vol 3, pars 3, pp 635-642.

Kun, S. & Simpson, A.D. 2010. Typhaceae. *In*: Zhengyi, W.; Raven, P.H. & Deyuan, H. (eds.) *Flora of China*. Disponível em <[http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora\\_of\\_China\\_Vol\\_23\\_Typhaceae.pdf](http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora_of_China_Vol_23_Typhaceae.pdf)>. Acesso em 11 maio 2018.

Pott, V.J. & Pott, A. 2000. Plantas Aquáticas do Pantanal. 1 Ed. Embrapa. Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal. Pp 319-320.

Smith, S.G. 2000. Typhaceae. *In*: *Flora of North America*. Oxford University Press, New York 22: 158-163.





# *Typha latifolia* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Massula latifolia* (L.) Dulac

heterotípico *Typha elongata* Dudley

heterotípico *Typha engelmannii* A.Braun

heterotípico *Typha major* Curtis

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** rizoma(s) simples ramo(s) ereto(s)/cilíndrico(s). **Folha:** emergente(s) plana(s)/ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** espiga(s) cilíndrica(s) contínua(s). **Flor:** estaminada(s) bractéola(s) presente(s)/antera(s) romboide(s)/grão de pólen em tétrades; pistilada(s) bractéola(s) ausente(s)/ginóforo com tricoma(s) numeroso(s) não excedendo o estigma(s)/ovário(s) fusiforme(s)/estilete(s) simples/estigma(s) lanceado(s); **estéril(eis)** ovário(s) obovoide(s)/ginóforo com tricoma(s) maior(es) que o estigma(s) rudimentar(es). **Fruto:** aquênio(s) de formato fusiforme(s). **Semente:** fusiforme(s) testa lisa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Folhas** planas 45-120 x 0.5-2.3 (-2.9) cm. **Inflorescências** contínuas, raramente separadas por eixo nu, porção estaminada 3.5-28 x 0.7-0.8 cm e pistilada 5-29 x 1.2.5 cm. **Flores estaminadas** com 1-3 brácteas, caducas e filiformes, 3.6 mm compr., 1-5 (7) estames, filetes 1-6 mm compr., anteras romboides 1-3.5 mm compr., pólen em tétrede. **Flores pistiladas** sem bractéola, ovário fusiforme ou lanceolado, 0.7-1.5 mm compr., ginóforo 2.5-6 mm compr. com 32-53 tricomas dispostos em verticilos que não excedem o estigma, estilete 2-5.5 mm compr., estigma 5-1.2 mm compr, linear, lanceoladas ou oblanceoladas; femininas estéreis 4,5-8 mm. Fruto fusiforme, 1-1,5 mm compr.

## COMENTÁRIO

Presente em vegetação ripária e em ambiente permanentemente alagado. Suas espigas são comumente marrons.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Aquática

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Faria, A.D., s.n., UEC, 97698, São Paulo

**BIBLIOGRAFIA**

- Bracamonte, S.C. 2007. Typhaceae. *In*: Castroviejo, S.B. (ed.) Flora Ibérica. Vol. 18. Ed. Real Jardín Botánico, CSIC. Pp. 259-266.
- Carvalho, M.L.S.; Lima, C.T.; Oliveira, R.P. & Giuliatti, A.M. 2014. Flora da Bahia: Typhaceae. *Stientibus* (Série Ciências Biológicas) 14: 1-4.
- Kun, S. & Simpson, A.D. 2010. Typhaceae. *In*: Zhengyi, W.; Raven, P.H. & Deyuan, H. (eds.) Flora of China. Disponível em <[http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora\\_of\\_China\\_Vol\\_23\\_Typhaceae.pdf](http://flora.huh.harvard.edu/china/mss/volume23/Flora_of_China_Vol_23_Typhaceae.pdf)>. Acesso em 11 maio 2018.
- Smith, S.G. 2000. Typhaceae. *In*: Flora of North America Editorial Committee. Oxford University Press, New York 22: 158-163.